



Assessoria de Economia
e Planejamento



**ORÇAMENTO 2014 – Primeira Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA**

ABRIL/2014

INFORMAÇÃO AEPLAN nº 581/2014

PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2014

O balanço do Demonstrativo da Receita/Despesa nesta 1^a Revisão do Orçamento – 2014 apresentou um déficit de R\$ 64,979 milhões. Essa projeção é resultante das movimentações ocorridas no primeiro trimestre nas rubricas de Receitas e Despesas e das novas estimativas para os demais meses do ano em função dos seguintes fatos:

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2014 é superior (7,88%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 165,83 milhões), devendo atingir R\$ 2.269,5 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta primeira revisão do orçamento 2014, observamos que os RTE previstos para este exercício são menores que os inicialmente orçados em R\$ 12,190 milhões. Esse decréscimo é devido aos seguintes fatos:

Quota parte sobre ICMS

A arrecadação do ICMS no primeiro trimestre do ano foi 3,81% acima dos valores previstos na Proposta Orçamentária para o período, e 2,13% abaixo dos valores estimados pela Secretaria da Fazenda (Vide Gráfico 1 e Tabela 1).

Embora as perspectivas econômicas atuais não sinalizem para um crescimento da atividade econômica nos próximos meses acima do previsto no orçamento inicial (2,0%), enquanto que os índices de inflação tendem a extrapolar os patamares anteriormente projetados (5,5%), a AEPLAN considera que a previsão da arrecadação

de ICMS realizada pela Secretaria da Fazenda para o ano (R\$ 90,745 bilhões) pode ser mantida nesta primeira revisão orçamentária.

Diferença de arrecadação de dezembro de 2013.....(R\$ 12,190 milhões)

Este valor refere-se ao saldo da quota-partes da Universidade sobre a diferença negativa de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2013 (dados estimados) e a efetiva arrecadação do mês.

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2012 a 2014, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros três meses do ano foi superior aos valores estimados para o período. Dessa forma, a AEPLAN decidiu rever suas previsões para os demais meses do ano, com base nos valores recentemente contabilizados.

Transferência de saldo de 2013

O valor negativo de R\$ 9,657 milhões corresponde ao déficit orçamentário apontado no fechamento da execução orçamentária do ano passado.

Reserva Previdenciária/IPESP – 2006/2008

O valor de R\$ 178,623 milhões refere-se aos recursos reservados no período de janeiro de 2006 a outubro de 2008, acrescidos do rendimento de sua aplicação financeira, destinados originalmente ao pagamento de dívida junto ao IPESP, relativa ao não recolhimento da cota patronal de 6% sobre a folha de pagamento de servidores estatutários.

Com a edição da Lei Complementar Estadual nº 1010/2007, de 01 de junho de 2007, que institui a SPPREV, o Poder Executivo foi autorizado a repactuar as dívidas existentes entre o Estado e o IPESP. Em 30 de novembro de 2011 a Universidade e a SPPREV formalizaram um Termo de Reconhecimento, Consolidação e Confissão para Repactuação de Dívidas e Haveres, que previa o pagamento da dívida pela UNICAMP, mediante a utilização dos recursos aportados pela Universidade para cobertura de suas insuficiências financeiras previdenciárias, sem ônus adicionais para a instituição. Nestes termos, a dívida da Universidade junto ao IPESP foi integralmente quitada em junho de 2013, desvinculando desta forma os recursos da Reserva Previdenciária originalmente constituída para essa finalidade.

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2014 é 10,97% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 230,810 milhões), devendo alcançar R\$ 2.334,50 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 1,09% a dotação original (+R\$ 19,477 milhões). Essa alteração é devida ao reajuste de valores do auxílio alimentação a partir de fevereiro (R\$ 14,302 milhões), e a ajustes e atualização das projeções da folha de pagamento (R\$ 5,175 milhões).

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 0,29% maior que a dotação original (+R\$ 13,0 mil), resultado de cálculo de correção monetária e juros utilizada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo para atualização dos valores de débitos trabalhistas.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – O acréscimo de 8,39% nas estimativas de despesas deste grupo (+R\$ 3,033 milhões), se deve ao reajuste de tarifas de energia elétrica autorizado pela Aneel a partir de abril, e a inclusão de despesas com consumo de água (R\$ 730,49 mil) e energia elétrica (R\$ 219,12 mil) da Moradia Estudantil, os quais foram pagos até dezembro p.p. com recursos extra-orçamentários.

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – As novas estimativas de gastos são 3,10% menores que os valores previstos na proposta orçamentária original (-R\$ 780,0 mil), devido a ajustes nas estimativas de quantidades de refeições a serem servidas.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 2,72% nestas despesas (+R\$ 2,360 milhões) é resultante dos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para essa finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, da transferência de recursos de outros Grupos de Despesa, e da revisão e ampliação dos contratos de serviço de limpeza e vigilância.

Grupo VI – Programas de Apoio – O aumento de 0,05%, ocorrido neste Grupo em relação à proposta orçamentária inicial (+R\$ 33,0 mil) se explica, de um lado, pela transferência de recursos dos Programas Qualificados (PAEG e PAQPP) e do Programa de Manutenção Predial (PMP) para outros Grupos de Despesa, e, por outro lado, pelo aumento de despesas com o Programa de Residência Médica devido ao reajuste do valor da Bolsa de Estudo de Médicos Residentes, conforme Decreto Estadual nº 59.937, de 10 de dezembro de 2013.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 5,53% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 1,618 milhões), em decorrência das transferências de recursos advindas de outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio e Grupo IX – Despesas custeadas com Receita Própria).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 2,53% ocorrida neste Grupo de Despesas em relação à proposta orçamentária original (- R\$ 1,322 milhões) se deve à transferência de recursos da Reserva Técnica para o Grupo V – Despesas Contratuais.

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são 25,39% menores que os valores da proposta orçamentária inicial (-R\$ 1,489 milhão), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros grupos de despesa, em especial para o Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes.

Saldo de dotação de 2013 – As despesas previstas desta rubrica (R\$ 29,244 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2013, o qual foi transferido para este exercício.

Aquisição da Fazenda Argentina – Conforme aprovado pelo CONSU, o valor de R\$ 157,0 milhões oriundo da Reserva Previdenciária/IPESP realizada no período de 2006 a 2008, foi destinado à aquisição de imóvel contíguo à UNICAMP denominado Fazenda Argentina, com área de 1.434.483,13 m² (Proc. 01-P-3998/2012).

Fundo de Manutenção Predial – O valor de R\$ 21,623 milhões corresponde ao saldo da Reserva Previdenciária/IPESP realizada entre 2006 e 2008 após o pagamento da aquisição da Fazenda Argentina. Esses recursos serão destinados a um Programa de Manutenção Predial.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

Nas projeções contidas na Proposta Orçamentária inicial, foram consideradas como premissas para 2014 um crescimento do Produto Interno Bruto – PIB de 2,0% e hipótese de inflação anual de 5,5%.

As estimativas atuais indicam que a inflação medida pelo IPCA deve superar o teto da meta oficial neste ano (6,5%). A trajetória de alta da inflação tem levado o Banco Central a aumentar a taxa básica de juros – Selic nos últimos doze meses, atingindo o patamar de 11% ao ano neste mês de abril. Este cenário de alta de juros deverá ser um dos responsáveis pelo esfriamento da atividade econômica em 2014, ao provocar desaceleração gradual do consumo e da expansão da oferta de crédito. Essa análise reforça as perspectivas de que haverá dificuldades para que o crescimento do PIB de 2014 atinja os 2,0% previstos na Proposta Orçamentária inicial.

Receitas - 1º Trimestre 2014

Valores Nominais

Fonte	Previsão (Em R\$ Mil)	Realizado (Em R\$ Mil)	Diferença	
			(Em R\$ Mil)	(Em %)
Quota parte sobre ICMS	451.872	476.036	24.164	5,34
Lei Kandir	2.500	2.500	-	-
Diferença ICMS dezembro/2013	-	(12.190)	(12.190)	-
Receita Própria	27.587	29.903	2.316	8,39
Transferência de Saldo de 2013	-	(9.657)	(9.657)	-
Reserva Previdenciária/IPESP	-	178.623	178.623	-
TOTAL	481.959	665.215	183.256	38,02

A análise dos dados contidos no quadro acima permite observar que o Orçamento das Receitas do primeiro trimestre foi prejudicado pela dedução em janeiro da diferença de ICMS de dezembro/2013 (R\$ 12,190 milhões) e pelo lançamento do saldo negativo do Balanço Receita/Despesa – Fechamento de 2013 (R\$ 9,657 milhões). Por outro lado, foi realizado o lançamento do valor integral da Reserva Previdenciária/IPESP (R\$ 178,623 milhões), cujos valores contribuíram de forma majoritária para o crescimento de 38,02% das receitas desse trimestre.

No que se refere às despesas, vale observar que a maior parte do aumento de 10,97% destas estimativas (+R\$ 230,810 milhões) em relação à Proposta Orçamentária original, está concentrado em quatro Grupos de Despesa: Grupo I – Pessoal (+R\$ 19,477 milhões), Saldo de Dotação de 2013 (+R\$ 29,244 milhões), Aquisição da Fazenda Argentina (+R\$ 157,0 milhões) e ao Fundo de Manutenção Predial (+R\$ 21,623 milhões).

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2014 projeta um déficit de R\$ 64,979 milhões para o final do exercício sem considerar qualquer reajuste salarial na data-base. Diante deste cenário e das perspectivas pouco favoráveis de crescimento da atividade econômica nos próximos meses do ano, a AEPLAN recomenda à COP a manutenção da política de racionalização de custos e contenção de despesas. A eventual necessidade de se implementar medidas de contingenciamento/redução de gastos poderá ser avaliada na Segunda Revisão Orçamentária, à luz de informações mais consistentes e abrangentes da execução orçamentária, em função do comportamento da arrecadação do ICMS e da evolução das despesas com Pessoal e Reflexos.

AEPLAN, 24 de abril de 2014.


ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2014
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

EM R\$ Mil

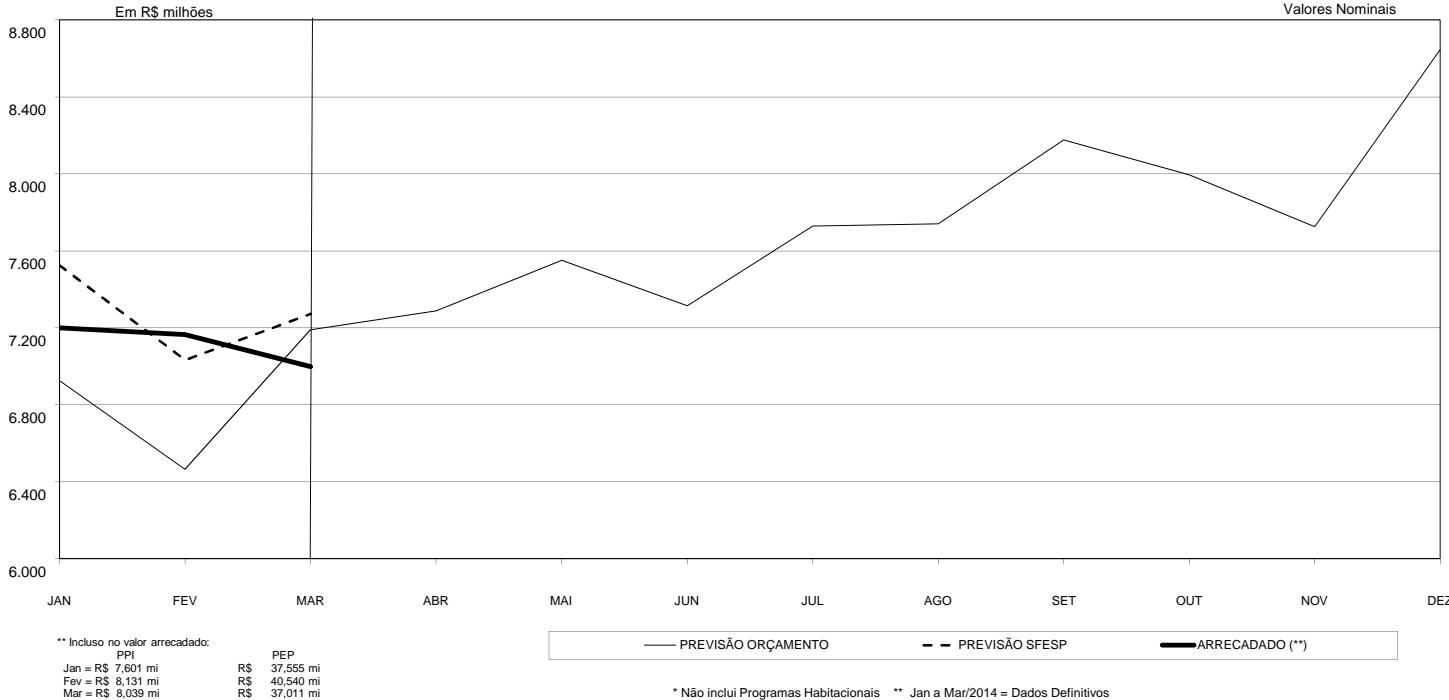
RECEITA							DESPESA											
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				(F)	(G)	(H)	I= (G + H)	J= (I -) (F)	K= (I -) (D) RTE	
		REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV			(A)	(B)	(C)	D= (B + C)	E= (D -) (A)	(F)	(G)	(H)	I= (G + H)	J= (I -) (F)	K= (I -) (D) RTE
RECURSO TESOURO ESTADO - RTE	2.002.578	466.346	1.524.042	1.990.388	(0,61)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	1.798.199	440.610	1.377.079	1.817.689	1,08	91,32						
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	1.992.577	476.036	1.516.542	1.992.577	0,00	GRUPO I - PESSOAL	1.793.606	440.445	1.372.638	1.813.083	1,09	91,09						
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref.Lei Kandir	10.001	2.500	7.501	10.001	-	- Folha de Pagamento	1.707.284	416.252	1.296.207	1.712.459	0,30	86,04						
Diferença de arrecadação de dezembro de 2013	-	(12.190)	-	(12.190)	-	- Programa de Auxílio Alimentação	86.322	24.193	76.431	100.624	16,57	5,06						
RECEITA PRÓPRIA	101.114	29.903	80.266	110.169	8,96	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	4.594	165	4.442	4.607	0,29	0,23						
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2013	-	(9.657)	-	(9.657)	-	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	218.215	27.328	195.532	222.860	2,13	11,20						
RESERVA PREVIDENCIÁRIA/IPESP - 2006 A 2008	-	178.623	-	178.623	-	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	36.166	5.188	34.011	39.199	8,39	1,97						
						GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	25.154	3.271	21.102	24.374	(3,10)	1,22						
						GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	86.857	10.490	78.727	89.217	2,72	4,48						
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	70.038	8.378	61.692	70.071	0,05	3,52						
						CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	29.268	4.370	26.516	30.886	5,53	1,55						
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	29.268	4.370	26.516	30.886	5,53	1,55						
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	52.145	582	50.241	50.823	(2,53)	2,55						
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	52.145	582	50.241	50.823	(2,53)	2,55						
						S U B T O T A L	2.097.827	472.890	1.649.368	2.122.259	1,16	106,63						
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	5.865	164.372	47.871	212.244	3.518,82							
						GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	5.865	61	4.315	4.376	(25,39)							
						SALDO DE DOTAÇÃO DE 2013	-	7.311	21.933	29.244	-							
						AQUISIÇÃO DA FAZENDA ARGENTINA	-	157.000	-	157.000	-							
						FUNDO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	-	-	21.623	21.623	-							
	T O T A L	2.103.692	665.215	1.604.308	2.269.524	7,88	T O T A L	2.103.692	637.263	1.697.240	2.334.502	10,97						
RECEITA (-) DESPESA: JAN/MAR.....	(B - G)			= R\$	27.953													
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ.....	(D - I)			= R\$	(64.979)													

(*) Quota parte sobre o ICMS

Coluna realizado Jan. a Mar: Arrecadação efetiva

Abr a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2014

GRÁFICO 1
ARRECADAÇÃO DO ICMS * - 2014
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **



ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2014⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS⁽²⁾

MÊS	PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO		ICMS ARRECADADO COM PEP $D = A \times 2,1958\%$	QUOTA-PARTE UNICAMP			DIFERENÇA		ANÁLISE COMPARATIVA	
	INICIAL ORÇAMENTO ⁽³⁾ A	MENSAL SFESP B		PREV. INICIAL ORÇAMENTO $E = B \times 2,1958\%$	PREVISÃO MENSAL SFESP $F = C \times 2,1958\%$	ARRECADADO $G = F - D$	H = F - E	I = C / A	J = C / B	
JAN	6.926.083.178	7.524.789.905	7.199.559.564	152.082.934	165.229.337	158.087.929	6.004.995	(7.141.408)	3,95	(4,32)
FEV	6.463.566.178	7.032.670.267	7.165.546.693	141.926.986	154.423.374	157.341.074	15.414.088	2.917.701	10,86	1,89
MAR	7.189.275.178	7.272.379.121	6.998.839.287	157.862.104	159.686.901	153.680.513	(4.181.591)	(6.006.389)	(2,65)	(3,76)
SUBTOTAL	20.578.924.534	21.829.839.293	21.363.945.544	451.872.024	479.339.612	469.109.516	17.237.492	(10.230.096)	3,81	(2,13)
ABR	7.287.408.178	7.627.522.394		160.016.909	167.485.137	-	-	-	-	-
MAI	7.551.187.178			165.808.968	-	-	-	-	-	-
JUN	7.314.078.178			160.602.529	-	-	-	-	-	-
JUL	7.729.273.178			169.719.380	-	-	-	-	-	-
AGO	7.740.213.178			169.959.601	-	-	-	-	-	-
SET	8.177.062.178			179.551.931	-	-	-	-	-	-
OUT	7.995.003.178			175.554.280	-	-	-	-	-	-
NOV	7.725.090.178			169.627.530	-	-	-	-	-	-
DEZ	8.646.700.178			189.864.243	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	70.166.015.602	7.627.522.394	-	1.540.705.371	167.485.137	-	-	-	-	-
TOTAL	90.744.940.136	29.457.361.687	21.363.945.544	1.992.577.395	646.824.749	469.109.516	17.237.492	(10.230.096)	-	-

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2014 efetuada pela SFESP:

(1) Não inclui Programas Habitacionais

(2) Colunas C - Valor Arrecadado: Jan a Mar/2014 = Dados Definitivos

(3) Coluna A : Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN

Premissas Iniciais:

1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2014 = 5,5%

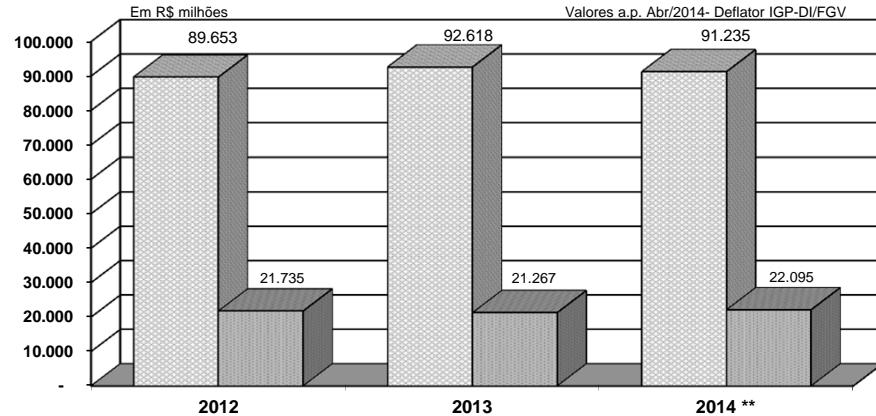
2) Nível de Atividade Econômica/2014 = 2%

Premissas Atuais:

1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2014 = 7,43%

2) Nível de Atividade Econômica/2014 = 1,65% GERIN 11/04/2014

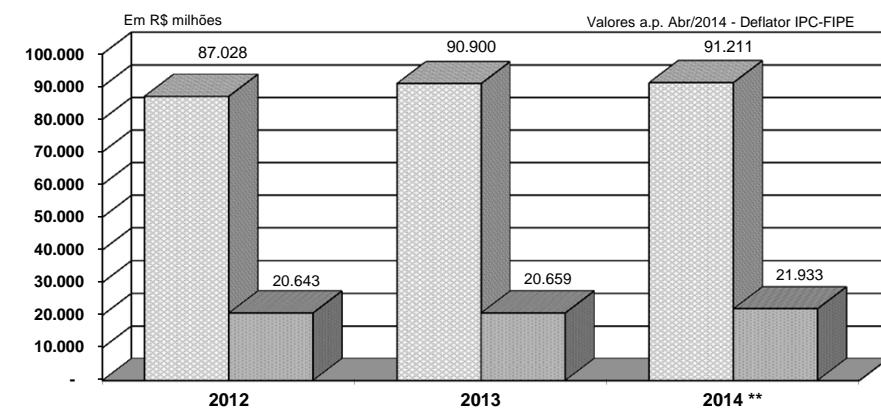
GRÁFICO 2
ARRECADAÇÃO ICMS * 2012 A 2014
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais, PPI e o PEP a partir de Mar/2013
2012 e 2013 = Dados Definitivos

** 2014: Jan a Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento

GRÁFICO 3
ARRECADAÇÃO ICMS* 2012 A 2014
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais, PPI e o PEP a partir de Mar/2013
2012 e 2013 = Dados Definitivos

** 2014: Jan a Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS-2012/2014

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABR/2014 - DEFLETOR: IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO 2012 (A)	ARRECADADO 2013 (B)	ARRECADADO 2014 (C)	2014/2012 (D = C / A)	2014/2013 (E = C / B)
JAN	7.331.573.740	7.082.246.567	7.522.491.721	2,60	6,22
FEV	6.844.712.486	7.038.135.356	7.424.352.295	8,47	5,49
MAR	7.558.383.207	7.146.930.714	7.148.300.061	(5,43)	0,02
SUBTOTAL	21.734.669.433	21.267.312.637	22.095.144.077	1,66	3,89
ABR	7.512.102.926	7.558.691.019	7.725.623.216	2,84	2,21
MAI	7.348.659.041	7.917.451.008	7.500.241.158	2,06	(5,27)
JUN	7.424.131.198	8.433.977.539	7.242.452.325	(2,45)	(14,13)
JUL	7.237.401.454	7.766.487.291	7.621.377.585	5,31	(1,87)
AGO	7.468.121.112	7.729.786.228	7.595.568.763	1,71	(1,74)
SET	7.457.809.566	8.245.537.148	7.972.561.626	6,90	(3,31)
OUT	7.663.751.023	7.819.300.941	7.750.689.855	1,13	(0,88)
NOV	7.471.416.894	7.539.149.342	7.447.562.472	(0,32)	(1,21)
DEZ	8.335.373.588	8.340.090.341	8.284.149.695	(0,61)	(0,67)
SUBTOTAL	67.918.766.802	71.350.470.857	69.140.226.695	1,80	(3,10)
TOTAL	89.653.436.235	92.617.783.494	91.235.370.772	1,76	(1,49)

Notas:

1) ICMS: Jan/2012 a Mar/2014 = Dados Definitivos

Inclui Programas Habitacionais, PPI e o PEP a partir de Mar/2013

2) IGP-DI/FGV: Jan/2012 a Mar/2014 = Real

2014 = 7,43% a.a.

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS-2012/2014

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABR/2014 - DEFLETOR: IPC-FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO 2012 (A)	ARRECADADO 2013 (B)	ARRECADADO 2014 (C)	2014/2012 (D = C / A)	2014/2013 (E = C / B)
JAN	6.946.963.260	6.869.524.301	7.433.587.001	7,00	8,21
FEV	6.494.728.749	6.825.375.664	7.360.692.998	13,33	7,84
MAR	7.201.268.853	6.964.207.074	7.139.066.367	(0,86)	2,51
SUBTOTAL	20.642.960.862	20.659.107.039	21.933.346.366	6,25	6,17
ABR	7.196.355.513	7.340.467.441	7.725.623.216	7,35	5,25
MAI	7.079.066.750	7.705.768.447	7.496.506.722	5,90	(2,72)
JUN	7.184.592.793	8.244.487.148	7.242.454.841	0,81	(12,15)
JUL	7.101.115.500	7.612.518.803	7.621.380.233	7,33	0,12
AGO	7.402.029.672	7.594.689.120	7.601.623.651	2,70	0,09
SET	7.416.068.926	8.191.127.594	7.994.018.086	7,79	(2,41)
OUT	7.536.937.588	7.779.299.875	7.783.154.294	3,27	0,05
NOV	7.316.403.964	7.487.142.215	7.486.198.786	2,32	(0,01)
DEZ	8.152.716.637	8.285.849.731	8.326.297.470	2,13	0,49
SUBTOTAL	66.385.287.343	70.241.350.374	69.277.257.299	4,36	(1,37)
TOTAL	87.028.248.205	90.900.457.413	91.210.603.665	4,81	0,34

Notas:

1) ICMS: Jan/2012 a Mar/2014 = Dados Definitivos

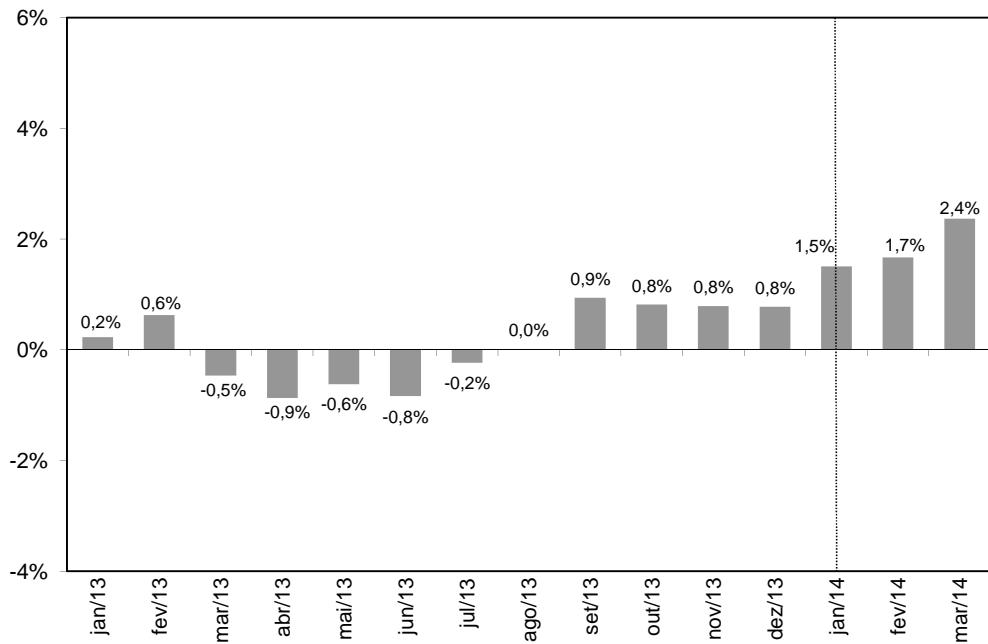
Inclui Programas Habitacionais, PPI e o PEP a partir de Mar/2013

2) IPC - FIPE: Jan/2012 a Mar/2014 = Real

2014 = 6,19% a.a.

GRÁFICO 4

Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de Cálculo

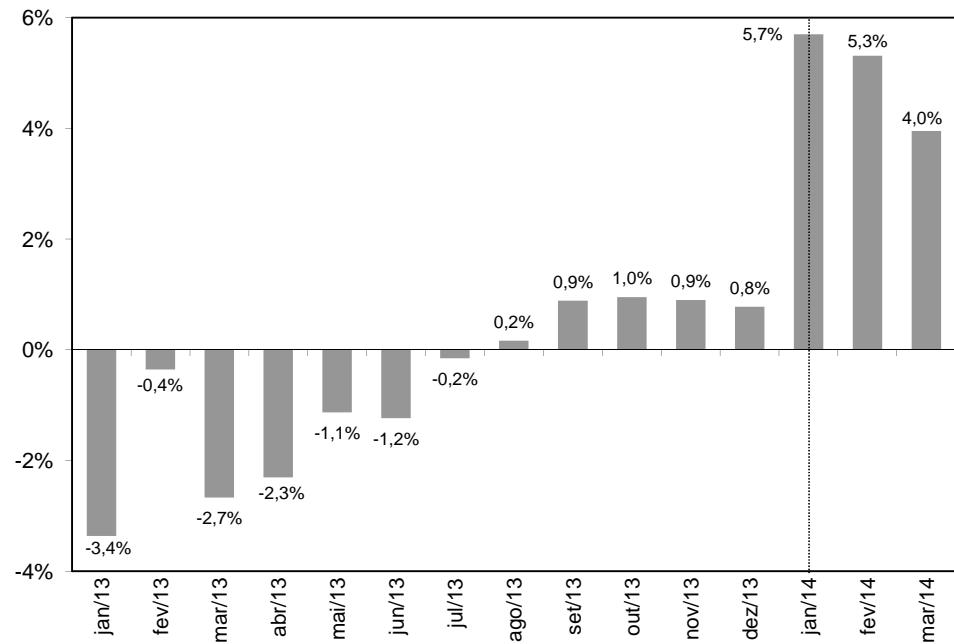
$$\% \text{ Mar 2014} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr 2013 a Mar 2014 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr 2012 a Mar 2013 em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 5

Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar 2014} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2014 a Mar 2014 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2013 a Mar 2013 em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



Secretaria Geral



Fls. nº 68

Proc. nº 01-P-32027/13

Rubrica SC

PROC. Nº 01-P-32027/13

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Primeira Revisão Orçamentária 2014
cm

PARECER COP/CONSU-02/2014

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 108^a Reunião, realizada em 29.04.14, manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à informação Aeplan nº 581/14, que trata da Primeira Revisão do Orçamento 2014, com Demonstrativo de Receitas e Despesas, e recomendou que eventuais receitas adicionais obtidas durante o exercício sejam direcionadas prioritariamente para reajuste do valor do orçamento de Custeio das Unidades e do Programa de Qualificação Orçamentária – PQO.

Na oportunidade, foi apresentado a esta Comissão o quadro de acompanhamento das economias geradas em função da mudança de regime de trabalho de servidores CLT para Esunicamp, relativos ao período de 1º.01.1985 a 05.10.1988 (Delib. Consu-A-11/2013), e das despesas oriundas de reposição de vagas de servidores aposentados (Delib. Consu-A-18/2013 – Artigo 9º, Inciso II).

À Câmara de Administração.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”,
29 de abril de 2014

Profa. Dra. TERESA DIB ZAMBON ATVARS
Presidente



PROC. Nº 01-P-32027/13

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Orçamento 2014 – Primeira Revisão

gv

PARECER CAD-68/14

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 289ª Sessão, realizada em 06.05.2014, tomou ciência da Informação AEPLAN-581/14 e do Parecer COP-CONSU-02/14, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão do Orçamento 2014, com Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao CONSU para apreciação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

07 de maio de 2014

JOSE TADEU JORGE
Reitor
Alvaro Penteado Crósta
Universidade Estadual de Campinas
Reitor em Exercício

LEDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretaria Geral



PROC. Nº 01-P-32027/13

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO: Orçamento 2014 – Primeira Revisão

CVSC

DELIBERAÇÃO CONSU-181/14

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 137ª Sessão Ordinária, realizada em 27.05.14, tomou ciência da Informação AEPLAN-581/14 e dos Pareceres COP-CONSU-02/14 e CAD-68/14, e aprovou, por unanimidade, a Primeira Revisão do Orçamento 2014, com Demonstrativo Receita/Despesa.

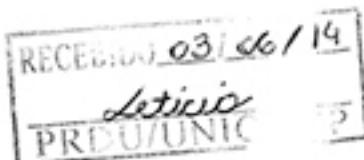
À PRDU para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
28 de maio de 2014

JOSE TADEU JORGE
Reitor

LEDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral



cunha

TERESIABZAMBONATVARS
Pro-reitora de Desenvolvimento Universitário
UNICAMP
Matriúla 4834-5

PRDU: 04/06/2014